



V ASSEMBLEIA GERAL DAS ISC DA CPLP

**Centro de Congressos da Alfândega
Porto, 8-9 de Maio 2008**

DECLARAÇÃO DO PORTO

As Instituições Membros da Organização das Instituições Superiores de Controlo da Comunidade de Países de Língua Portuguesa, reunidas na sua V Assembleia Geral na cidade do Porto, Portugal, de 8 a 9 de Maio de 2008, aprovam a presente DECLARAÇÃO DO PORTO, contendo as CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES relativas ao tema *IMPACTOS DA ACTIVIDADE DAS ISC*, bem como o *PLANO ESTRATÉGICO PARA 2008-2010 DA OISC DA CPLP*, que consubstanciam esta Declaração.

I. IMPACTOS DA ACTIVIDADE DAS ISC

Conclusões

Conscientes da missão que lhes está legalmente cometida as ISC consideram que:

1. É essencial a avaliação dos impactos da sua actividade, quer no aperfeiçoamento da gestão pública, quer no combate à corrupção, à fraude e ao desperdício.
2. A avaliação dos impactos poderá funcionar como um barómetro da eficácia da actuação das ISC.
3. A análise do impacto obtido em resultado do seu trabalho permitirá às ISC uma melhor definição de estratégias e planeamento das acções a desenvolver.

Recomendações

1. As ISC devem promover o aperfeiçoamento da gestão pública e o combate à corrupção, à fraude e ao desperdício.
2. As ISC devem desenvolver metodologias adequadas para a avaliação dos impactos da sua actividade, identificando, na fase de diagnóstico e planeamento do controlo, as acções com maior potencial para a maximização dos impactos.
3. As ISC devem promover o acompanhamento da execução das suas recomendações para que os impactos da sua actividade se tornem efectivos.



V ASSEMBLEIA GERAL DAS ISC DA CPLP

Centro de Congressos da Alfândega
Porto, 8-9 de Maio 2008

II. PLANO ESTRATÉGICO 2008-2010 DA ORGANIZAÇÃO DAS ISC DA CPLP

A. MISSÃO DA ORGANIZAÇÃO DAS ISC DA CPLP

Nos termos do seu Estatuto, a ORGANIZAÇÃO das ISC DA CPLP tem por **missão:**

Fomentar o desenvolvimento e o aperfeiçoamento das suas Instituições Membros, mediante a promoção de acções de cooperação técnica, científica e cultural no campo do controlo e da fiscalização do uso dos recursos públicos.

B. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ACTUAL

Para que a Organização possa cumprir bem a sua missão é importante conhecer bem o contexto interno dos países dos seus membros, o contexto internacional em que se insere e ter uma boa percepção dos seus pontos fortes e das oportunidades de aperfeiçoamento.

Pontos fortes:

- . A língua comum e os laços históricos que unem os seus Membros;
- . Interesse comum na troca de experiências e informações, com base em documentação técnica;
- . Facilidade para realização de debates, cursos e estágios para auditores e servidores, bem como permuta de material especializado;
- . Similitude da natureza das Instituições Membros (todos os membros são Tribunais de Contas) e consciência sobre o papel que cada uma desempenha na tarefa de zelar por melhor gestão dos recursos públicos;
- . Contribuição prestada aos Tribunais da Organização com vista a facilitar a modernização institucional;
- . A existência de uma *Secretaria-Geral*, promotora e executora das decisões da Organização e órgão de contacto entre os Tribunais Membros;



V ASSEMBLEIA GERAL DAS ISC DA CPLP

**Centro de Congressos da Alfândega
Porto, 8-9 de Maio 2008**

- . O funcionamento de um *Centro de Estudos e Formação*, responsável pelo aperfeiçoamento técnico e pela elaboração de estudos, edição de publicações e actos normativos;
- . Apoio do secretariado executivo da CPLP às acções da OISC/CPLP;
- . Crescimento da importância das ISC nos respectivos países, para o que tem contribuído uma maior difusão das suas acções;
- . Actual tendência, no mundo, para apoiar as instituições que promovem a luta contra a corrupção, o reforço de valores éticos e a conservação do meio ambiente, entre outras questões de interesse ao nível global;
- . Existência de organizações que financiam programas de cooperação técnica, nomeadamente as integradas na rede actual de parcerias de cada ISC.

Aspectos a melhorar:

- . Recursos financeiros escassos e insuficientes com a actual estrutura de financiamento da OISC da CPLP;
- . A utilização dos modernos sistemas e tecnologias de informação, incluindo o sistema de videoconferência;
- . Aperfeiçoamento das avaliações periódicas de desempenho dos órgãos da OISC/CPLP, nomeadamente da execução das recomendações saídas dos encontros periódicos;
- . Intensificação do acompanhamento e da avaliação da implementação dos planos bienais de actividades de cooperação;
- . Relacionamento com outros organismos internacional;
- . Tirar melhor partido da experiência e conhecimento de cada Membro, tendo em vista aproximar os diferentes níveis de desenvolvimento de cada ISC;
- . Insuficiente troca de experiência entre os Tribunais;
- . Nível de desenvolvimento díspar das ISC Membros;
- . Inter-relacionamento entre a OISC da CPLP e outras organizações regionais para partilha de experiências.



V ASSEMBLEIA GERAL DAS ISC DA CPLP

**Centro de Congressos da Alfândega
Porto, 8-9 de Maio 2008**

C. VISÃO

Efectuado o diagnóstico da situação actual importa estabelecer a VISÃO, ou seja, o que a Organização quer ser e como quer ser reconhecida no futuro, no quadro da sua missão estatutária, tendo as contribuições dos Membros apontado para a seguinte *visão*:

Ser reconhecida por contribuir para o fortalecimento da acção das Instituições Membros com vista à melhoria da gestão dos recursos públicos, à disseminação de uma cultura de integridade, responsabilidade e transparência, elevando o nível de confiança dos cidadãos nas Instituições Superiores de Controlo.

D. OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

Estabelecida a visão, há que definir as orientações e os caminhos a seguir pela Organização para que cumpra a sua finalidade e alcance a sua visão.

Os Objectivos Estratégicos são objectivos de nível superior e mais geral, que terão de ser clarificados e detalhados através das estratégias a seguir para os atingir.

1. Objectivos estratégicos 2008-2010:

- 1. Desenvolver competências técnicas essenciais ao bom funcionamento das Instituições Membros, designadamente através da intensificação da partilha de conhecimentos e de experiências.*
- 2. Fortalecer e desenvolver a Organização das ISC da CPLP.*



V ASSEMBLEIA GERAL DAS ISC DA CPLP

Centro de Congressos da Alfândega
Porto, 8-9 de Maio 2008

E. ESTRATÉGIAS PARA ATINGIR OS OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

As estratégias indicam os caminhos a seguir para alcançar os objectivos prioritários, podendo cada estratégia contribuir para mais do que um objectivo.

Estratégias	OE 1	OE 2
1. Estabelecimento de parcerias entre as ISC da CPLP (incluindo Macau e Timor Leste) permitindo fortalecer relações, produzir com maior qualidade e melhorar o desempenho institucional;	x	
2. Programar, divulgar e desenvolver acções de formação e de assistência técnica nas áreas de interesse dos Tribunais Membros;	x	
3. Apoiar o processo de Certificação Internacional dos auditores;	x	
4. Patrocinar a participação dos quadros em concursos e outros eventos que promovam a produção literária, em matéria conexas com a actividade de controlo externo, mediante a atribuição de prémio que estimulem e incentivem uma tal prática;	x	
5. Promover e facilitar a transferência de conhecimentos entre as Instituições Membros, com identificação e divulgação das melhores práticas;	x	
6. Assegurar a disponibilização de trabalhos técnicos e de informação relativa às melhores práticas sobre acompanhamento do acolhimento das recomendações oriundas dos Tribunais Membros, em especial, por meio do sítio da OISC/CPLP na Internet;	x	
7. Fomentar a organização de Encontros para partilha de conhecimentos e experiências, designadamente no âmbito do acompanhamento da aplicação das recomendações das ISC;	x	
8. Identificar e explorar outras fontes de financiamento para a Organização;		x
9. Promover a utilização de tecnologias de informação e comunicação;	x	x
10. Aperfeiçoar a estrutura, a administração e os mecanismos de decisão da OISC da CPLP de modo a promover práticas que permitam resultados mais eficazes com os seus escassos recursos;		x
11. Promover uma maior intervenção da OISC da CPLP a nível da INTOSAI, com consolidação da língua portuguesa como idioma oficial da INTOSAI e com disseminação em língua portuguesa dos seus principais documentos de trabalho;		x
12. Desenvolver parcerias com outras organizações internacionais que possuam objectivos similares relativos à prestação de contas, à luta contra a corrupção e a fraude e à defesa do meio ambiente;		x
13. Intensificação de acções que visem a divulgação das actividades da organização e dos seus membros.		x
14. Assegurar um orçamento e um suporte logístico adequados ao bom funcionamento da OISC/CPLP.		x



V ASSEMBLEIA GERAL DAS ISC DA CPLP

**Centro de Congressos da Alfândega
Porto, 8-9 de Maio 2008**

F. INDICADORES DE REALIZAÇÃO

Indicam-se, de seguidas, alguns indicadores de realização:

1. Plano operacional para a implementação do PE 2008/2010
2. Índice de parcerias estabelecidas entre as ISC da CPLP
3. Número de acções de intercâmbio técnico, jurídico, científico e cultural
4. Melhores práticas das ISC divulgadas no sítio da Organização na *Internet*
5. Mecanismos de acompanhamento/monitorização das recomendações resultantes da actividade interna da OISC
6. Plano de melhoria da utilização das TIC na comunicação entre os Membros
7. Mecanismo de articulação com outras organizações de ISC
8. Orçamento da OISC concretizado e reforçado
9. Cooperação técnica com Macau e Timor